

A assistência médica intermediada por novas tecnologias, mais conhecida como telemedicina, deve ser debatida no Senado Federal. Foi o que defendeu o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), nesta quinta-feira (14), ao informar que propôs realização de audiência pública sobre o assunto na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), para que sociedade possa avaliar como a evolução tecnológica pode contribuir com a saúde pública do país.

O senador, que também é médico, citou que, no início do mês, o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou a Resolução nº 2.227/2018, com requisitos de segurança para a realização da telemedicina no Brasil. Com essa iniciativa, médicos brasileiros poderão realizar consultas online, telecirurgias e telediagnóstico, entre outras formas de atendimento à distância. Mas, de acordo com ele, representantes da categoria e da sociedade civil manifestaram questionamentos que precisam ser esclarecidos.

— Entendo que esse é um assunto polêmico. Eu venho de uma escola onde aprendi que a relação médico/paciente é soberana, a clínica médica está acima de qualquer exame por mais tecnológico e, vamos dizer assim, certo que possa ser para o paciente, mas entendo também que nós não podemos fechar os olhos para uma situação de modernidade, de evolução da tecnologia que nós temos hoje à disposição da nossa sociedade e do mundo — ponderou.

Nelsinho Trad informou que o Conselho Federal de Medicina também disponibilizou, por meio de página na internet, consulta pública para que a sociedade possa contribuir mais com esse debate. A consulta ficará disponível até o dia 14 de abril.

Fonte: Agência Senado, em 14.02.2019.